



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2015

1 Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze, às dez horas, deu-se início, no
2 auditório do Hospital Municipal Moacyr Ribeiro do Carmo – situado na Avenida Washington Luiz,
3 três mil e duzentos – Duque de Caxias, a oitava reunião Ordinária CIR da Metropolitana I, contando
4 com a presença dos membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)**: Sra.
5 Patrícia Vanda dos Santos Rocha – Secretária Executiva CIR Metropolitana I, Sra. Sidnéa Alvim –
6 Assistente - SE/CIR-MI. Representante de Nível Central - Sra. Monique Fazzi – Assessora da
7 Regionalização – titular/SES e Sra. Izabela Ribeiro – Assessora de Integração Regional/SES.
8 Representante do Telessaúde: Sra. Ana Caroline Almeida e o Coordenador da CIES Metro I Sr.
9 Marcos Thadeu Fernandes Lagrotta. **Representantes das Secretarias Municipais de Saúde: SMS**
10 **Belford Roxo** – Sr. Manoel Luiz Vieira Santos - Diretor; **SMS Duque de Caxias** – Suplente – Sra.
11 Fátima Saieg – Diretora de Planejamento; **SMS Itaguaí** – Suplente - Sra. Ingrid Ellen Alonso -
12 Assessor; **SMS Japeri** – Suplente – Sr. Paulo Cesar A. M. Soares – Subsecretário Atenção Básica;
13 **SMS Magé** – Suplente - Sra. Rafaella Vidal de Andrade – Subsecretária de Atenção Básica e Sr.
14 Renato Lopes Xavier – Telessaúde; **SMS Nova Iguaçu** – Suplente - Sra. Márcia Cristina Ribeiro –
15 Subsecretária; **SMS São João de Meriti** – Suplente - Sra. Lídia Zimbardi; **SMS Seropédica** –
16 Suplente - Sra. Dulce Maria Inoue – Subsecretária de Desenvolvimento em Saúde e apoio a
17 infraestrutura. Ficaram sem representação a **SMS Mesquita**, **SMS Nilópolis**, **SMS Queimados** e
18 **SMS Rio de Janeiro**. A Sra. Monique inicia a reunião de acordo com a pauta. **I – Apresentação** –
19 **1. Acompanhamento CIR Metro I – 1º Semestre** – A Sra. Patricia apresenta em forma de slides o
20 acompanhamento das representações e grupos técnicos no âmbito da CIR Metro I. Ela enfatiza que
21 as representações nas reuniões ordinárias são em sua maioria dos suplentes, sendo essa uma
22 característica histórica na região. As Câmaras técnicas são bem assistidas, entretanto devido a
23 mudança de gestão, alguns municípios deixaram de comparecer. Quanto aos grupos técnicos ela
24 destacou a presença significativa dos municípios no GT de Vigilância em que na reunião do mês de
25 agosto contou com a presença do Sr. Mario Sergio – Diretor do LACEN. Na ocasião discutiu-se
26 sobre os laboratórios de sorologia da dengue, pactuados na região. Os polos de Seropédica e Duque
27 de Caxias estão aptos a iniciar. O polo de Nova Iguaçu está acertando os detalhes de acesso à
28 internet e de Belford Roxo ainda não iniciou as atividades, tendo em vista que o processo de doação
29 do material não está encerrado. Ocorre que a mudança de gestor implica na reinicialização do
30 processo. A proposta do Sr. Mário Sergio é de que haja manifestação dos municípios que tenham
31 interesse em fazer uma pesquisa viral, neste período de baixa incidência, mediante kits enviados
32 pela SES. Esses kits estão com validade até fevereiro. Dessa forma os municípios tem o prazo até a
33 próxima reunião do GT, no dia dois de setembro, para se manifestarem. A coordenação do GT de
34 Vigilância é do Núcleo Descentralizado de Vigilância em Saúde. A Sra. Lidia Zimbardi é



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2015

35 coordenadora do GT de Planejamento. A Sra. Patricia ressalta a importância da coordenação da Sra.
36 Lídia que tem contribuído para o desenvolvimento do grupo. O grupo está discutindo a linha de
37 cuidado do colo de útero. Próximo encontro será no município do RJ, no dia primeiro de setembro,
38 para consolidação dos dados do questionário enviado pela SAECA. Os municípios de Magé,
39 Mesquita, Nilópolis e Japeri estão pendentes no envio das informações. O GT da Rede de Cuidado
40 da Pessoa com Deficiência – RCPD é coordenado pelo representante do município de Nova Iguaçu.
41 Os encontros têm sido particularizados por município, a fim de obter a confirmação do interesse no
42 serviço. A proposta é de que os municípios encontrem em seu território uma unidade de saúde com
43 perfil apropriado. Sendo assim os esforços serão voltados para reforma e/ou ampliação ao invés de
44 construção de Centro Especializa em Reabilitação – CER, tendo em vista as dificuldades de
45 execução dos projetos. Os municípios da baixada permanecem com a intenção de obtenção de um
46 CER. O município de São João estuda a possibilidade de mudança de construção para reforma. O
47 município de Nova Iguaçu intenta construir um grande CER com recursos próprios e
48 posteriormente solicitar ao MS o credenciamento do serviço. A Sra. Dulce lembra que ao município
49 de Seropédica foi negado o pedido de construção do CER, em detrimento do pedido do município
50 de Itaguaí. A área técnica da SES orienta a organização dos serviços. O MS pode vir a negar o
51 pedido dos municípios que solicitaram o mesmo tipo de atendimento. Essa é a discussão do GT, a
52 fim de concluir e pactuar o plano de ação da RCPD. A Rede Cegonha está discutindo fluxo do
53 encaminhamento do Hospital da Mãe e pré-natal. A CIES promoveu em trinta de julho a primeira
54 Oficina de Educação Permanente, na UNIGRANRIO - Duque de Caxias. O Sr. Lagrotta –
55 coordenador da CIES, presente na plenária, participou de uma oficina de residência do RJ. O GT
56 Saúde do Trabalhador definiu a sua coordenação, na pessoa da Sra. Rosane Azevedo de Queimados.
57 O próximo encontro será no dia oito de setembro, no CIAD, no RJ, para definir as pautas e agendas
58 de discussão. A RUE iniciou sua conversa com apenas três municípios para discutir a necessidade
59 de revisão do fluxo de atendimento do HGNI. Entretanto o grupo foi ampliado para os demais
60 municípios da região, a fim de levantar a demanda de atendimento. O próximo encontro ocorrerá
61 após a consolidação do instrumento enviado de avaliação sobre as unidades elencadas no CNES que
62 correspondem a realidade de leitos existentes. A Sra. Patricia demonstra as principais deliberações.
63 Quanto aos recursos no âmbito da CIR: CIES - o município de Mesquita utilizou o recurso para a
64 oficina da Rede Cegonha, bem como o município de Duque de Caxias. O recurso do CEREST conta
65 com um recurso de quatrocentos e cinquenta mil reais, de acordo com o que foi informado, até o
66 momento. Desta forma ela encerra sua apresentação. **2. Telessaúde UERJ** – a Sra. Ana Caroline
67 apresenta em forma de slide as ferramentas que o Telessaúde oferece aos municípios. Ela agradece
68 a oportunidade de poder fazer a apresentação e diz que está a disposição para auxiliar com reuniões



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2015

69 virtuais ou presenciais nos municípios, a fim divulgar para os profissionais da saúde quanto ao uso
70 do instrumento. Também deixa na mão dos presentes folders explicativos com os contatos
71 necessários. O Telessaúde Brasil Redes é um programa do MS acessado pelo site
72 www.telessaude.uerj.br. Fisicamente o Telessaúde fica no Hospital Pedro Ernesto no Rio de
73 Janeiro. O programa oferece na plataforma de educação teleconsultoria e cursos a distancia
74 certificados pela UERJ. Oferece também telediagnóstico e teleconsultoria em que o profissional
75 envia casos de dúvida para discussão com especialistas que são os professores da UERJ. O
76 telediagnóstico é voltado para médicos, enfermeiros e dentistas do estado do RJ. As demais
77 ferramentas são para todo o Brasil. No momento são utilizados para a teleconsultoria na área da
78 medicina: Eletrocardiograma, radiologia, eletroencefalograma, polisonografia e na área da
79 odontologia: cirurgia buço-maxilo, radiologia, estomatologia e odontopediatria; na área da
80 enfermagem: CTI, nefrologia e obstétrica (em fase de consolidação). Em quarenta e oito horas o
81 profissional recebe o laudo do especialista. Após resposta do laudador o documento fica na
82 plataforma para consultas posteriores, com possibilidade de ser impressa para leitura ou
83 arquivamento de prontuário. O telessaúde oferece ferramenta para educação à distancia. Todos os
84 laboratórios, cursos, aulas e palestras ficam na plataforma para consulta a qualquer tempo. Os
85 alunos fazem provas na própria plataforma e imprime seu certificado em casa. As inscrições para os
86 cursos são abertas no início de cada mês. Está em fase de teste o contato através do zero oitocentos.
87 O serviço está disponível para escolas. A plataforma atende também a área do serviço social. Os
88 enfermeiros são os profissionais que mais acessam a plataforma. O telessaúde está com índices
89 crescentes na pesquisa de satisfação e uso. O acesso está em alcance internacional. Em outubro
90 acontecerá o Congresso internacional de Saúde. A Sra. Caroline encerra dizendo que está a
91 disposição dos gestores para treinamento. A Sra. Márcia lembra que o Telessaúde possui um núcleo
92 na baixada voltada para atenção primária desde dois mil e onze. Conforme pactuado na região o
93 projeto é executado pelo CISBAF, mas o polo para recebimento do recurso é o município de Japeri.
94 A segunda parcela do recurso ainda não foi repassada para o consórcio. Ela solicita que a
95 apresentação do Telessaúde destaque que no portal existe um ícone, em que o profissional da região
96 pode acessar a plataforma para consultoria do núcleo baixada fluminense. O MS exige que as
97 teleconsultorias sejam enviadas para avaliação e repasse de verbas. Se o consolidado não for
98 enviado a região não irá receber o custeio. A UERJ tem o controle desse consolidado. A Sra. Márcia
99 solicita que a UERJ divulgue o link da região e envie ao MS as informações, a fim de que o serviço
100 não sofra descontinuidade. A Sra. Ana Caroline se compromete em intermediar junto ao Sr.
101 Alexandre, a fim de resolver a questão. Dessa forma ela encerra sua apresentação. I – **Pactuação –**
102 **1. Vagas para Capacitação de Médicos e Enfermeiros da ESF/EACS em Atenção Pré-natal de**



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2015

103 **Risco habitual e municípios polo para capacitação de tutor e aulas práticas** – A Sra. Patricia
104 esclarece que o assunto foi ponto de pauta na última plenária sendo apresentado pela Sra. Sara.
105 Naquela ocasião a plenária entendeu que a CIES deveria avaliar e idealizar proposta para pactuação.
106 O Sr. Lagrotta - coordenador da CIES expõe sobre a decisão da CIES. Ele esclarece que o
107 município de Nilópolis não fez uso das vagas disponibilizadas no curso anterior. Em função da
108 evasão de funcionários dos municípios de Itaguaí e de Queimados, os mesmos foram contemplados
109 com algumas vagas. Atualmente as vagas estão assim distribuídas: doze para Belford Roxo, trinta e
110 seis para Duque de Caxias, três para Japeri, vinte e sete para Magé, oito para Seropédica, sete para
111 São João de Meriti e trinta e seis para Nova Iguaçu. Essa distribuição atende ao previsto, entretanto
112 existe a questão relacionada ao município de Nilópolis, que não preencheu as vagas no ano passado
113 e não se posicionou quanto as vagas desse ano, mesmo após várias tentativas de contato. A pessoa
114 responsável não se manifestou até o momento. Para o município de Nilópolis são ofertadas dezoito
115 vagas, mas existe a necessidade dos municípios de Queimados e Itaguaí. A proposta é manter o
116 quantitativo de vagas e que se ofereça um prazo ao município de Nilópolis. Não havendo
117 manifestação, as vagas devem ser redistribuídas para Queimados e Itaguaí. A Sra. Dulce faz
118 ponderações sobre o município de Seropédica e afirma que a maior dificuldade é conseguir a
119 presença dos médicos nessa capacitação. A Sra. Márcia se coloca a disposição para ceder vagas
120 para o município de Itaguaí para que as vagas de Nilópolis sejam remanejadas para Queimados.
121 Sendo aceito. O Sr. Paulo solicita a possibilidade de aumentar o número de vagas ofertadas para o
122 município de Japeri devido ao crescimento do serviço. Até o momento o município de Mesquita
123 também não se manifestou. O Sr. Lagrotta diz que o município foi capacitado ano passado e
124 entende-se que esses profissionais ainda estejam lá. Após discussão, ficou estabelecido que o
125 município de Nilópolis tenha o prazo de cinco dias úteis, a contar desta reunião, para manifestação.
126 Em caso da ausência de contato as vagas serão redistribuídas. A CIES propõe que os municípios
127 sede sejam os mesmos do ano passado. A seleção dos tutores já está em andamento. A Sra. Ana
128 Caroline diz que o município do RJ também será sede e pede que os gestores incentivem a inscrição
129 de tutores na região. Feita a discussão foi considerado pactuado: o número de vagas, assim
130 distribuídos: Belford Roxo - doze; Duque de Caxias - trinta e seis; Itaguaí – oito; Japeri - três; Magé
131 – vinte e seis; Nilópolis – dezoito vagas; Nova Iguaçu – vinte e sete; São João de Meriti – sete;
132 Seropédica – sete; os municípios Belford Roxo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Magé como sede
133 para capacitação dos profissionais e Nova Iguaçu como a sede para oficina de seleção dos tutores. **2.**
134 **Credenciamento e Habilitação de 10 leitos de UTI Neonatal Tipo II do Hospital Municipal**
135 **Ronaldo Gazolla** – A Sra. Patricia esclarece que o município do Rio de Janeiro solicita o
136 Credenciamento e Habilitação de 10 leitos de UTI Neonatal Tipo II do Hospital Municipal Ronaldo



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2015

137 Gazolla, mediante o ofício dois mil, trezentos e sessenta e três, de dois mil e quinze de acordo com
138 o fluxo. Sem que haja manifestação contrária o assunto foi considerado pactuado. **III – Informes –**
139 **1. Atendimento em oncologia – Ofício HGNI** – A Sra. Patricia esclarece que o HGNI solicita
140 revisão da pactuação da região relacionadas as cirurgias oncológicas ou patologia oncológica. Há
141 alegação de muitos casos oncológicos que chegam a emergência do HGNI. A superlotação não
142 permite um atendimento adequado. A Câmara Técnica se posicionou com a orientação de que o
143 paciente identificado na emergência seja encaminhado para o município de residência, a fim de
144 proceder com os trâmites junto a Central de Regulação para inclusão na rede de tratamento
145 específico. A Sra. Márcia diz que o Dr. Joé solicita que a resposta seja oficializada no documento,
146 incluindo os endereços das Centrais municipais, para que o paciente seja encaminhado diretamente.
147 A SE/CIR encaminhará a resposta devida com os endereços solicitados. **2. Emenda Parlamentar**
148 **do Município de Duque de Caxias** – a Sra. Patricia informa que o município de Duque de Caxias
149 encaminhou cinco emendas parlamentares para equipamento e material permanente, sendo uma
150 para o Hospital Infantil e as demais para atenção básica. Também enviou oito emendas para
151 construção de unidade básica. **3. Prestação de contas dos Recursos Regionais** – A Sra. Patricia
152 informa que a prestação de contas está sendo solicitada para os municípios que possuem recursos
153 alocados, como: Nova Iguaçu do recurso CIR; Seropédica, Mesquita e Duque de Caxias do recurso
154 CIES; Japeri do recurso do Telessaúde. A Sra. Patricia esclarece que os recursos do Telessaúde são
155 executados pelo CISBAF. Há pendência quanto ao repasse do município de Japeri ao consórcio
156 relativo à segunda parcela do recurso. O Sr. Paulo diz que estará averiguando a situação. **4. Informe**
157 **CIB e Grupos de Trabalho no âmbito da CIR** - A Sra. Patricia esclarece que os informes da CIB
158 e grupos de trabalho estarão sendo enviados por e-mail a todos os presentes. A Sra. Patricia solicita
159 ao Sra. Marcos Lagrotta que relate sobre a I Oficina de Educação Permanente que ocorreu em trinta
160 de julho no município de Duque de Caxias. O Sr. Lagrotta faz um breve histórico. Ele destacou que
161 o evento agrupou profissionais da área de educação permanente dos municípios. Desse encontro
162 nasceu a ideia da construção de um plano de trabalho abrangente para maior alcance de
163 profissionais capacitados. Foram várias propostas, mas ficou entendido que a quantidade de eventos
164 não iria satisfazer as necessidades e tornaria inviável a realização. Portanto foram idealizados dois
165 eventos para esse ano, contando com a oficina que já foi concluída. O grupo entendeu que a
166 realização de dois eventos bastaria para esse ano. E futuramente ficou projetada a capacitação para
167 os profissionais da Vigilância em Saúde de CBVE, via plataforma do Telessaúde, possibilitando
168 alcançar os profissionais da atenção primária e, a capacitação direcionada aos profissionais de
169 urgência e emergência. O evento proporcionou a visão de nova metodologia de trabalho na CIES. A
170 CIES terá grupos de trabalho que poderá ser utilizada futuramente em estudos específicos,



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2015

171 otimizando a realização dos eventos necessários. A Sra. Monique relaciona o progresso da região
172 em suas discussões. Parabeniza a narrativa da execução das atividades da CIES, visto que há algum
173 tempo estava sendo aguardado esse movimento. A RUE é um tema que está evoluindo mesmo com
174 toda sua complexidade. O planejamento com a dinâmica para encontrar solução para o colo de útero
175 também é ponto de destaque. O monitoramento dos municípios quanto as clinicas de hemodiálise
176 no serviço de TRS. Todos esses temas foram discutidos e encaminhados pela CIR. Ela reafirma a
177 necessidade de maior controle e alimentação dos sistemas existentes de consulta, que favorece o
178 repasse de verbas. A Sra. Dulce lembra a questão do município de Queimados que havia se
179 queixado da falta de informação e possibilidade de acompanhamento da qualidade dos serviços
180 prestados aos usuários nas demandas com a SAECA. A Sra. Monique diz que não houve
181 impedimento. Havia uma necessidade de maior integração, articulação e fluxo das informações das
182 instancias de governo (municipal, estadual, etc.) e as áreas técnicas, visto que em alguns momentos
183 a falta de integração tornava frágil a negociação. A Sra. Izabela diz que está sendo aguardada a
184 publicação da resolução do novo fluxo da PPI. A Sra. Dulce – representante da região na CT/CIB
185 diz que foi pactuada as regras para o fluxo da PPI. Essa normativa será publicada. Ela resume o
186 novo fluxo: o município que deseja fazer o remanejamento deve enviar documento a Secretaria
187 Executiva da CIR, que encaminha a Câmara Técnica para análise. Após a análise da CT a SE/CIR
188 deverá encaminhar para SAECA. O parecer da SAECA retorna para a CIR pactuar. A Sra. Monique
189 diz que não há como mudar essa situação, visto que o assunto foi pactuado pelos Secretários
190 municipais e SES. Após discussão a Sra. Lidia sugere que, em algum momento, o fluxo dos
191 hospitais de porta aberta seja estudado. A conta é do município executor. Essa conta é muito alta
192 para o município. A Sra. Monique reforça que o fluxo da PPI instituído, nesse momento deverá ser
193 seguido. A Sra. Patricia informa que o Hospital de Belford Roxo – Joca também está entrando na
194 RUE. A reunião foi encerrada às onze horas e vinte e seis minutos. Eu Sidnéa Alvim da Silva –
195 Assistente da SE/CIR, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pela secretária executiva e
196 pelos gestores, após aprovação.